

LER O MUNDO, INVESTIGAR A REALIDADE PARA PROTOTIPAR E PROPOR SOLUÇÕES

Andréia Bragança Heringer Di Luca¹

Milena Sapede Àvila²

Vivian Valeska Costa Silva³

Resumo

Ler é uma prática social. É primordial entender que a leitura acontece em diferentes espaços e situações e que, para além da leitura da palavra, é fundamental a leitura do mundo. Acreditamos que a leitura que os nossos estudantes fazem do mundo não ocorre apenas por meio de textos escritos e que o compromisso com a habilidade de ler é um projeto coletivo. Neste trabalho, partimos da concepção de educação integral proposta pela Base Nacional Comum Curricular que valoriza a aplicação dos conhecimentos no cotidiano, bem como o protagonismo exigido durante o processo de ensino-aprendizagem. Alicerçadas por nosso projeto de ano e por projeto específico, *Defensores da Natureza*, realizamos um trabalho interdisciplinar, com o objetivo de provocar o exercício de ações sustentáveis no cotidiano e de influenciar outras pessoas para fazê-lo, compreendendo a importância de atitudes responsáveis de respeito, cuidado e valorização de si mesmo, do outro e do ambiente. Tendo como ponto de partida a convivência e interação nos diferentes espaços de aprendizagem da escola, os estudantes vivenciaram etapas diversas: pesquisas envolvendo cuidados com o ambiente e práticas sustentáveis, engajaram-se em causas sociais com a arrecadação de tampas plásticas e lacres de alumínio, entrevistaram a comunidade educativa para conhecer as necessidades das pessoas, registraram informações, projetaram soluções e exercitaram o pensamento criativo ao elaborar um protótipo para alertar sobre a importância da preservação dos ambientes e resolver as situações apontadas. Segundo os estudos de Bacich e Holanda (2020), as metodologias ativas, em especial a mão na massa, e a aprendizagem baseada na solução de problemas foram fundamentais para o protagonismo dos nossos estudantes, pois dialogam com o campo da motivação e de interesse dos alunos. Vale ressaltar também que as experiências alargaram e apuraram a leitura e compreensão da realidade e deram sentido e movimento às aprendizagens dentro e fora da escola.

Palavras-chaves: leitura; mão na massa; protagonismo.

¹ Pedagoga, pós-graduada em Tecnologias na aprendizagem e professora do 4.º ano do ensino fundamental no Colégio Emilie de Villeneuve. andreialuca@colegioemilie.com

² Neuropedagoga, pós-graduada em Fundamentos de uma educação para o pensar e professora do 4.º ano do ensino fundamental no Colégio Emilie de Villeneuve. milenaavila@colegioemilie.com

³ Pedagoga, pós-graduada em Distúrbios de Aprendizagem e professora do 4.º ano do ensino fundamental no Colégio Emilie de Villeneuve. viviansilva@colegioemilie.com

Introdução

Paulo Freire afirma que a “leitura do mundo precede a leitura da palavra” (FREIRE, 1989, p. 52). Com isto, o autor quer dizer que a realidade vivida é a base para qualquer construção de conhecimento. Consideramos que a leitura do mundo é fundamental para que todos nós, que vivemos em sociedade, possamos exercitar a nossa cidadania. Não há nada mais inclusivo que saber ler e escrever. Pode-se afirmar que o ato de ler é o processo de construir significado a partir do texto. Para isso, o leitor utiliza na leitura seus conhecimentos prévios, seus saberes linguísticos e textuais e o conhecimento de mundo. Deste modo, é a partir da interação desses conhecimentos que se constrói o sentido do texto.

No mundo atual, é muito importante que a prática educativa ofereça a possibilidade de estabelecer relações entre os diversos campos do conhecimento e as situações vividas no cotidiano. Nesse contexto, o desenvolvimento de capacidades e habilidades relacionadas à aquisição de conhecimentos associados à vida social torna-se fundamental para a formação de cidadãos que atuem com autonomia na sociedade.

Na perspectiva de Morin, os seres humanos extraem informações da natureza, do mundo, da realidade e as transformam em signos, conhecimentos, saberes e cultura (COLÉGIO EMILIE, PROJETO EDUCATIVO, p. 13). Desta forma, pensamos que a escola deve propiciar espaços onde sejam desenvolvidas as competências e habilidades necessárias para que os estudantes façam a leitura da realidade e atuem nela como cidadãos conscientes e transformadores.

Neste trabalho, partimos da concepção de educação integral proposta pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que valoriza a aplicação dos conhecimentos no cotidiano, bem como o protagonismo durante o processo de ensino-aprendizagem. Ancoradas também no Projeto Educativo do Colégio Emilie de Villeneuve, no projeto de ano, nos planejamentos anuais e no projeto *Defensores da Natureza*, desenvolvido com os alunos do 4º ano do ensino fundamental, vislumbramos que nossos alunos exercitem ações sustentáveis no cotidiano e influenciem outras pessoas para compreenderem a importância de atitudes responsáveis, individuais e coletivas, de respeito, cuidado e valorização de si mesmo, do outro e do ambiente.

Ao longo do ano de 2022, os estudantes do 4º ano vivenciaram etapas do projeto *Defensores da Natureza*. Nosso ponto de partida foi a convivência e a interação nos diferentes espaços de aprendizagem da escola. A pesquisa e estudos envolvendo o cuidado com o ambiente e com as práticas sustentáveis, dentro e fora do ambiente

escolar, foram etapas importantes desse processo para a construção de repertório sobre o assunto e engajamento discente. A temática foi tratada de maneira transversal, enunciada em nosso projeto de ano como: sou a causa, sou a solução – somos ação e relacionada às diversas áreas do conhecimento.

Para saber mais:

Vídeo: Etapas do projeto *Defensores da Natureza*



A comunidade educativa foi entrevistada, por meio de uma pesquisa de campo qualitativa, para mapeamento das necessidades do espaço escolar. A partir da coleta de dados, os estudantes registraram informações, projetaram e criaram soluções. A criatividade é uma habilidade socioemocional que nos permite criar a partir da nossa relação com o mundo. Qual a sua principal característica? Todos nós podemos ser pessoas criativas e usar essa qualidade para solucionar os mais diversos tipos de situações e problemas!

Em um percurso pautado na aprendizagem baseada em problemas, as turmas exercitaram o pensamento criativo usando a programação visual do *Scratch*. O programa *Scratch* foi criado em 2007 por Mitchel Resnick, no *Lifelong Kindergarten Group* do MIT (*Massachusetts Institute of Technology*). É um *software* de programação gratuito que utiliza blocos de encaixe permitindo criar sequências animadas de forma simples e eficiente, tem um *design* atrativo e é intuitivo. Vale frisar que o principal objetivo de todas as linguagens de programação é a resolução de problemas, e a codificação *Scratch* não é exceção. Segundo Roppel e Mendes (2017), cabe ao docente abraçar, em sua ação pedagógica, o uso das novas tecnologias educacionais, visando a

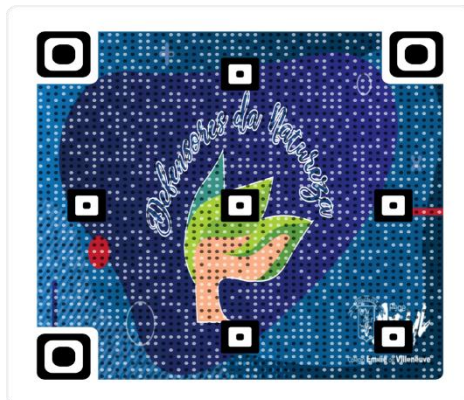
inserção dos recursos digitais em suas aulas, proporcionando o aprendizado de forma criativa, moderna e dinâmica.

Na sequência, o desafio foi elaborar um protótipo para alertar sobre a importância da preservação dos ambientes e resolver as situações apontadas pelos diferentes setores.

Nossos Espaços de Novas Tecnologias e Maker foram os cenários de ideias geniais programadas e prototipadas como: robôs que coletam resíduos e dão dicas ambientais, lixeiras interativas que transformam a experiência do descarte correto, cadeira com sensores para melhorar a postura e garantir o uso adequado no auditório da nossa escola, um caminho do bem que ajuda a preservar áreas verdes e a proteger pequenos insetos e um remix de um sensor de presença que garante reduzir o consumo de energia.

Para saber mais:

Vídeo: Aprendizagem Criativa – Protótipos



A mão na massa de nossos incansáveis defensores da natureza teve continuidade com uma ação social, em parceria com as turmas do 8º ano. Mobilizamos outros “Defensores da Natureza”, dentro e fora do Colégio Emilie de Villeneuve, que permitiram uma arrecadação expressiva de mais de 90 quilogramas de tampas plásticas e lacres de alumínio que foram destinados a instituições que trabalham em prol de causas animais, sociais e ambientais.

Também foram desenvolvidas ações dentro da escola para chamar a atenção para o excesso de resíduos gerados e descartes incorretos, principalmente no chão do pátio, após os momentos de lanche.

Segundo os estudos de Bacich e Holanda (2020), as metodologias ativas, em especial a mão na massa, e a aprendizagem baseada na solução de problemas foram fundamentais

para o protagonismo dos nossos estudantes, pois dialogam com o campo da motivação e do interesse dos alunos. Vale ressaltar também que as experiências alargaram e apuraram a leitura e compreensão da realidade e deram sentido e movimento às aprendizagens dentro e fora da escola.

Na etapa final do projeto, os estudantes fizeram uma apresentação para as famílias demonstrando, por meio de diferentes linguagens, as aprendizagens que aconteceram no decorrer do ano letivo e chamando a atenção para os cuidados necessários para a manutenção da vida no planeta Terra.

Durante todo o processo e ao final deste trabalho, foi possível perceber o engajamento dos estudantes, a parceria das famílias e as mudanças de postura. Os espaços da escola passaram a ficar melhor organizados e houve redução dos resíduos jogados no chão do pátio após o lanche.

Para garantir o bem-estar da humanidade, são necessárias novas maneiras de pensar e de agir. Dar o primeiro passo é essencial para que o mundo seja mais justo e o ambiente preservado para a vida de todos.

Referências

ANDRADE, J. P.; FURLAN. Aprendizagens visíveis: experiências teórico-práticas em sala de aula/organização. 1. ed. - São Paulo; Panda Educação, 2021.

BACIC, L; Moran, J. Metodologias ativas para a educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

COLÉGIO EMILIE DE VILLENEUVE. Projeto Educativo. São Paulo, 2017 – 2021.

MENDES, Ademir Aparecido Pinhelli; ROPPEL, Sheila Maria. A mediação digital no processo de ensino e aprendizagem. In : MACHADO, Dinamara Pereira; MENDES, Ademir Aparecido Pinhelli; MOCELIN, Márcia Regina. (Orgs.) - Cotidiano escolar: tecnologias educacionais, formação de professores e trabalho docente. 1ª edição Curitiba: PR: Appris, 2017, p. 31.

MENDES, Ademir Aparecido Pinhelli; ROPPEL, Sheila Maria. A importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados. Cortez, 1989.